



ENEM 2024

MAPA DA APROVAÇÃO

GEOGRAFIA • HISTÓRIA • FILOSOFIA • SOCIOLOGIA

- ✔ *MAIS DE 600 QUESTÕES*
- ✔ *GABARITO COMENTADO*



TERRA
NEGRA

GEOGRAFIA E
ATUALIDADES

SUMÁRIO

Análise e Estatística	05
Exercícios de Geografia	17
Exercícios de História	109
Exercícios de Filosofia	185
Exercícios de Sociologia	225



ANÁLISE E ESTATÍSTICA

Análise e os segredos por trás das questões. Saiba como as questões do ENEM são produzidas, quais os padrões e como você pode identificar os distratores.

Foco no que importa para a prova, otimize seu tempo.

GEOGRAFIA

BREVE ANÁLISE

A prova de Geografia do ENEM apresenta uma grande diversidade temática na sua composição. Exige, portanto, do vestibulando um domínio dos conceitos fundamentais da Geografia, bem como a capacidade de promover análises espaciais. A interdisciplinaridade, nesse caso, é uma ferramenta fundamental para auxiliar na contextualização dessas temáticas com os contextos sociais, econômicos, ambientais e políticos da atualidade.

No contexto das habilidades, a prova busca valorizar a capacidade de análise de processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais em diferentes escalas (local, regional, nacional e mundial), e em diferentes temporalidades. Isso mostra um aspecto interessante do caderno de Ciências Humanas, a forte interdisciplinaridade entre Geografia e História, reforçando a análise da formação de territórios e fronteiras em diferentes escalas e contextos temporais.

A capacidade de interpretar elementos gráficos como mapas, tabelas, gráficos e imagens é uma habilidade muito valorizada na prova do ENEM. Além das interpretações simples e diretas, as questões podem cobrar análises de diferentes representações ao mesmo tempo, por exemplo: a análise de um texto associado a um mapa ou de um gráfico associado a uma tabela, exigindo uma habilidade interpretativa mais aguçada do candidato.

Outra habilidade muito reforçada nas questões de Geografia é a capacidade de avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo), além de seus impactos econômicos e socioambientais. As questões relacionadas aos impactos ambientais têm um lugar especial na prova, assuntos como mudanças climáticas, segurança alimentar, perda de biodiversidade e preservação dos recursos hídricos são muito valorizados.

Os temas de maior frequência nas questões de Geografia estão relacionados ao contexto das transformações dos modos de produção capitalistas no cenário global e nacional. Questões como mercado de trabalho, difusão e impacto das tecnologias, sistemas de circulação e processos produtivos são intensamente cobrados. A análise das características naturais, sociais e econômicas do território brasileiro apresenta grande incidência de questões, lembrando que a análise dos impactos ambientais ganha grande destaque nas questões de Geografia Física.

CONTEÚDO E PORCENTAGEM DO ASSUNTO NA DISCIPLINA

GLOBALIZAÇÃO, INDÚSTRIA, ECONOMIA E INFRAESTRUTURA



GEOGRAFIA AGRÁRIA



GEOGRAFIA FÍSICA



QUESTÕES AMBIENTAIS



GEOPOLÍTICA



DEMOGRAFIA



HISTÓRIA

BREVE ANÁLISE

O objetivo da prova de História é avaliar o conhecimento do candidato sobre a história do Brasil e do mundo, bem como a capacidade de interpretar fontes históricas, compreender conceitos e relacionar o passado com o presente.

Quanto às habilidades mais cobradas nas questões de História do ENEM, é importante destacar a análise de fontes históricas com diferentes linguagens, desde textos oficiais, como cartas constitucionais, como também peças publicitárias, charges e fotografias. Por isso, é importante desenvolver a habilidade de interpretação de textos, documentos, imagens e outros recursos que podem ajudar na compreensão de determinado período histórico. Além disso, é importante ter um bom conhecimento dos conceitos e teorias mais importantes para a compreensão da história, tal como o conceito de cidadania, as teorias sobre a formação dos Estados e as relações de poder. Ter uma boa base conceitual é fundamental para entender os eventos históricos, bem como as principais teorias e correntes de pensamento que influenciaram a história.

A capacidade de relacionar o passado com o presente é outra habilidade muito valorizada nas questões de História do ENEM. Um dos pontos mais relevantes da prova é a capacidade de reconhecer como a história influencia o mundo atual, bem como identificação das continuidades e rupturas que ocorrem ao longo do tempo. Por exemplo, pode ser solicitado que se estabeleça uma conexão entre a escravidão no Brasil colonial e a questão racial na sociedade brasileira atual.

Os temas mais recorrentes nas questões de História do ENEM incluem a história do Brasil, desde o período colonial até a atualidade, a história mundial, abordando as grandes guerras, as civilizações antigas e a globalização, e as relações internacionais, que envolvem a diplomacia, as alianças e os conflitos entre países. Além disso, é comum que a prova aborde temas relacionados à cultura, à arte, à religião, à economia e à política, tanto no contexto nacional quanto internacional.

CONTEÚDO E PORCENTAGEM DO ASSUNTO NA DISCIPLINA

ERA VARGAS E PERÍODO LIBERAL DEMOCRÁTICO

 14%

BRASIL COLÔNIA

 13%

MODERNA

 13%

BRASIL IMPÉRIO

 12%

PRIMEIRA REPÚBLICA (1889 - 1930)

 11%

CONTEMPORÂNEA II (1914 - ...)

 09%

MEDIEVAL

 09%

ANTIGA

 07%

DITADURA CIVIL-MILITAR NO BRASIL E NOVA REPÚBLICA

 06%

CONTEMPORÂNEA I (1789 - 1914)

 06%

FILOSOFIA

BREVE ANÁLISE

A Filosofia é uma componente curricular que possui uma importância ímpar na construção da aprendizagem dos candidatos. Ela possui um caráter interdisciplinar próprio, podendo versar sobre diversos temas e abordagens sem sair do seu espaço filosófico. Lembremos que até o século XVII a ciência se resumia na Filosofia. Todos os pensadores, matemáticos, teólogos e afins eram filósofos e possuíam uma formação que ampliasse sua visão de mundo.

No que diz respeito ao ENEM, a filosofia possui um duplo interesse. Há repetidas temáticas que perderam na prova desde 2009 e que possuem um caráter dubio ao serem interpretadas como questões de História, Sociologia, Linguagens ou até mesmo artísticas. Mas qual é a intenção disso? Não podemos nos esquecer que nas Ciências Humanas há a necessidade de se fazer conexões entre temas, componentes curriculares e apresentar uma grande “mistura” desses conteúdos, isso mesmo, imagine uma grande salada de frutas. Cada fruta ali representa uma visão de mundo sobre um determinado tema e daí teríamos um enlace temático.

Para se ter uma ideia, essas questões temáticas/interdisciplinares representam um todo de 42% da prova de Filosofia, lembremos que são 8 questões no total. Estamos falando de pelo menos 3 questões que podem estar espalhadas ao longo da prova, como foi o caso com a questão do filósofo francês Derrida que caiu na prova de linguagens em 2019. Mas e os outros 52%, isto é, as outras 5 questões? Ah, sim, claro! Essa outra grande fatia está dividida em quatro outros grupos com duas subdivisões cada, por exemplo: Filosofia antiga, dividida em epistemologia e política; Filosofia medieval, dividida em epistemologia e ética; Filosofia moderna, dividida em política e epistemologia; e por último, a Filosofia contemporânea dividida em epistemologia e política.

CONTEÚDO E PORCENTAGEM DO ASSUNTO NA DISCIPLINA

FILOSOFIA INTERDISCIPLINAR



FILOSOFIA MODERNA II



FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II



FILOSOFIA MODERNA I



FILOSOFIA ANTIGA II



FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I



FILOSOFIA ANTIGA I



FILOSOFIA MEDIEVAL I



FILOSOFIA MEDIEVAL II



SOCIOLOGIA

BREVE ANÁLISE

A Sociologia é uma componente curricular que atravessa! Isso mesmo, a sociologia nos atravessa mostrando o real para nós mesmos. Dentro da prova de Ciências Humanas, a Sociologia representa a possibilidade (somadas às demais componentes curriculares) do aprimoramento do educando como pessoa humana. Incluindo a ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

A Sociologia ao abordar temas sociais contemporâneos em suas múltiplas dimensões contribui para que o estudante tenha uma compreensão mais ampla da sua realidade e como lidar com ela, como aponta Cristiano Bodart, professor da USP. A Sociologia é um instrumento de emancipação social e uma ferramenta para reconhecer-se no mundo. Se a Filosofia nos auxilia numa perspectiva de ampliação da nossa visão de mundo, a Sociologia nos faz enxergar nesse lugar.

No que diz respeito ao ENEM, a prova de Sociologia parece se confundir com a de História e com a de Geografia. O que quero dizer é que a prova de Sociologia, como a de Filosofia e toda a prova de Ciências Humanas, possui um caráter interdisciplinar único, fazendo com que – das questões de Sociologia – 30% da prova tenha essa característica multiárea. Ou seja, de um total de 9 questões estamos nos referindo, mais ou menos, a 3 questões que podem estar espalhadas pela prova de História, como é o que acontece com a temática de Cultura e Patrimônio Cultural, na Geografia com a temática de Globalização e Trabalho e sociedade etc. Mas e os 70% ou, as demais 6 questões? Essas podem estar divididas em temáticas como: Diversidade cultural; Estado, democracia e sociedade; Teoria sociológica; identidade, gênero e Movimentos sociais; Trabalho economia e sociedade; e por último Instituições sociais.

CONTEÚDO E PORCENTAGEM DO ASSUNTO NA DISCIPLINA

INTERDISCIPLINAR



DIVERSIDADE CULTURAL



ESTADO, DEMOCRACIA E SOCIEDADE



TEORIA SOCIOLÓGICA



IDENTIDADE DE GÊNERO E MOVIMENTOS SOCIAIS

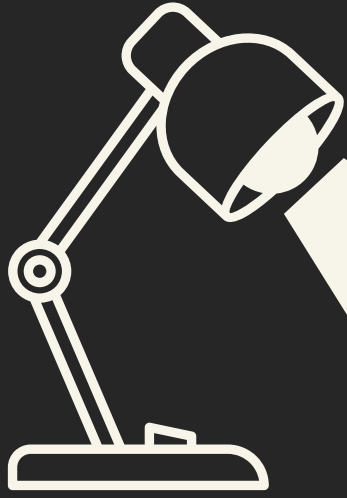


TRABALHO, ECONOMIA E SOCIEDADE



INSTITUIÇÕES SOCIAIS





**BONS
ESTUDOS!**



GEOGRAFIA



01	Globalização, Indústria, Economia e Infraestrutura _____	18
02	Geografia Agrária _____	38
03	Geografia Física _____	50
04	Questões Ambientais _____	72
05	Geopolítica _____	84
06	Demografia _____	96



01

Globalização, Indústria, Economia e Infraestrutura

As questões relacionadas à globalização costumam exigir dos alunos a compreensão de conceitos, como interdependência econômica, fluxos financeiros, circulação de mercadorias e informações, além dos principais atores envolvidos no processo. As questões relacionadas à indústria, exigem dos alunos conhecimentos sobre os processos produtivos, como formas de organização da produção, a localização das indústrias e os impactos socioeconômicos e ambientais da atividade industrial.

Aspectos da infraestrutura também são muito valorizados, especialmente as características da matriz energética mundial e brasileira e a sua relação com a geopolítica, assim como, com as questões ambientais.

1. (Enem 2021) O uso de novas tecnologias envolve a assimilação de uma cultura empresarial na qual haja a integração entre as propostas de modernização tecnológica e a racionalização. Nem sempre o uso de novas tecnologias é apenas um processo técnico na medida em que pressupõe uma nova orientação no controle do capital, no processo produtivo e na qualificação da mão de obra. Dos diversos efeitos que derivaram dessa orientação, a terceirização, a precarização e a flexibilização aparecem com constância como características do paradigma flexível, em substituição ao modelo taylorista-fordista.

HERÉDIA, V. *Novas tecnologias nos processos da trabalho: efeito, da reestruturação produtiva*. Scripta Nova, n. 170, ago. 2004 (adaptado).

O uso de novas tecnologias relacionado ao controle empresarial é criticado no texto em razão da

- a) operacionalização da tarefa laboral.
- b) capacitação de profissionais liberais.
- c) fragilização das relações de trabalho.
- d) hierarquização dos cargos executivos.
- e) aplicação dos conhecimentos da ciência.

2. (Enem 2018) TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. *Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário*. Revista Ciências Sociais, n. 2, 2009.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A resignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende em

- a) liberação da circulação de pessoas.
- b) preponderância dos limites naturais.
- c) supressão dos obstáculos aduaneiros.
- d) desvalorização da noção de nacionalismo.
- e) seletividade dos mecanismos segregadores.

3. (Enem 2016) Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis a compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meio de mercados competitivos interdependentes.

POLANYI, K. *A grande transformação: as origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (adaptado).

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é a

- a) expansão das terras comunais.
- b) limitação do mercado como meio de especulação.
- c) consolidação da força de trabalho como mercadoria.
- d) diminuição do comércio como efeito da industrialização.
- e) adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

4. (Enem 2022) Uma nova economia surgiu em escala global no último quartel do século XX. Chamo-a de informacional, para identificar suas características global e em rede fundamentais e diferenciadas e enfatizar sua interligação. É informacional porque depende basicamente de sua capacidade de gerar, processar e aplicar de forma eficiente a informação baseada em conhecimentos. É global porque seus componentes estão organizados em escala global, diretamente ou mediante uma rede de conexões entre agentes econômicos. É rede porque é feita em uma rede global de interação entre redes empresariais.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

Qual mudança estrutural é resultado da forma de organização econômica descrita no texto?

- a) Fabricação em série.
- b) Ampliação de estoques.
- c) Fragilização dos cartéis.
- d) Padronização de mercadorias.
- e) Desterritorialização da produção.

5. (Enem 2022) Brasil e Argentina chegaram a um acordo para a redução em 10% da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. O consenso foi alcançado durante negociação entre o ministro das Relações Exteriores do Brasil e o seu equivalente argentino, no Palácio do Itamaraty, em Brasília, no início do mês de outubro de 2021. A redução da TEC é um antigo desejo do Brasil, que pretende abrir mais sua economia e, com isso, ajudar a controlar a inflação. Já a Argentina temia que a medida pudesse afetar sua produção industrial. O acordo vai abranger uma ampla gama de produtos e ainda será apresentado ao Paraguai e Uruguai, para que seja formalizado. Brasil e Argentina fecham acordo para corte de 10% na tarifa do Mercosul.

Disponível em: <https://globo.globo.com>. Acesso em: 8 out. 2021 (adaptado).

A necessidade de negociação diplomática para viabilizar o acordo tarifário mencionado é explicada pela seguinte característica do Mercosul:

- a)** Limitação da circulação financeira.
- b)** Padronização da política monetária.
- c)** Funcionamento da união aduaneira.
- d)** Dependência da exportação agrícola.
- e)** Equivalência da legislação trabalhista.

6. (Enem 2019) No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forçam a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior.

HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005 (adaptado).

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é a

- a)** associação sindical.
- b)** participação eleitoral.
- c)** migração internacional.
- d)** qualificação profissional.
- e)** regulamentação funcional.

7. (Enem 2018) Os portos sempre foram respostas ao comércio praticado em grande volume, que se dá via marítima, lacustre e fluvial, e sofreram adaptações, ou modernizações, de acordo com um conjunto de fatores que vão desde a sua locali-

zação privilegiada frente a extensas hinterlândias, passando por sua conectividade com modernas redes de transportes que garantam acessibilidade, associados, no atual momento, à tecnologia, que o transformam em pontas de lança de uma economia globalizada que comprime o tempo em nome da produtividade e da competitividade.

ROCHA NETO, J.M.; CRAVIDÃO, F. D., *Portos no contexto do meio técnico*. Mercator, n. 2, maio-ago, 2014 (adaptações).

Uma mudança que permitiu aos portos adequarem-se às novas necessidades comerciais apontadas no texto foi a

- a)** intensificação do uso de contêineres.
- b)** compactação das áreas de estocagem.
- c)** burocratização dos serviços de alfândega.
- d)** redução da profundidade dos atracadouros.
- e)** superação da especialização dos cargueiros.

8. (Enem 2016) Dados recentes mostram que muitos são os países periféricos que dependem dos recursos enviados pelos imigrantes que estão nos países centrais. Grande parte dos países da América Latina, por exemplo, depende hoje das remessas de seus imigrantes. Para se ter uma ideia mais concreta, recentes dados divulgados pela ONU revelaram que somente os indianos recebem bilhões de dólares de seus compatriotas no exterior. No México, segundo maior volume de divisas, esse valor chega a bilhões de dólares e nas Filipinas, o terceiro, a bilhões.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. *A nova des-ordem mundial*. São Paulo: Edunesp, 2006.

Um aspecto do mundo globalizado que facilitou a ocorrência do processo descrito, na transição do século XX para o século XXI, foi o(a)

- a)** integração de culturas distintas.
- b)** avanço técnico das comunicações.
- c)** quebra de barreiras alfandegárias.
- d)** flexibilização de regras trabalhistas.
- e)** desconcentração espacial da produção.

9. (Enem 2016) A mundialização introduz o aumento da produtividade do trabalho sem acumulação de capital, justamente pelo caráter divisível da forma técnica molecular-digital do que resulta a permanência da má distribuição da renda: exemplificando mais uma vez, os vendedores de refrigerantes às portas dos estádios viram sua produtividade aumentada graças ao just in time dos